

RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMPONENTE ELETIVO ENVOLVIMENTO MATEMÁTICA E BIOLOGIA

Dayanara Santos de Oliveira Mendonça¹
Isys Danielly Santos da Costa²

RESUMO

O presente trabalho tem como intuito compartilhar uma experiência vivenciada na Escola Estadual em tempo integral Alfredo Mesquita Filho que tem no seu currículo, o componente eletivo, de escolhas livre do estudante. A experiência com a eletiva intitulada CINEMA: A TEIA DA VIDA possibilitou desenvolver a capacidade de trabalhar de forma interdisciplinar. O objetivo deste é fazer uma análise reflexiva e crítica do trabalho docente envolvendo disciplinas de diferentes formações capazes de realizarem harmonicamente uma tarefa em sala de aula. Trata-se de um estudo descritivo do tipo de relato de experiência na qual é abordado o as vivências. O trabalho interdisciplinar é uma forma de desfragmentação do currículo escolar envolvendo uma relação de interação dinâmica entre os componentes da base comum curricular em um novo formato, o de melhorar a qualidade do trabalho docente na mediação dos conhecimentos propostos. Com essa experiência formidável, muitas coisas foram apreendidas e reafirmadas sobre aquilo que estudamos muitas outras atividades foram desenvolvidas durante o semestre. Diante do exposto, dos trabalhos desenvolvidos e dos depoimentos dos estudantes, percebemos a importância de desenvolver atividades como essa, sejam adotadas em sala de aula. Sabendo que ao incluir os conhecimentos disciplinar como um só na prática pedagógica, e ajuda ao estudante a construir conhecimentos de maneira sistêmica e eficaz.

Palavras-chave: Matemática, Biologia, Interdisciplinar, Componente Eletivo, Práticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intuito compartilhar uma experiência vivenciada na Escola Estadual em tempo integral Alfredo Mesquita Filho que tem no seu currículo, o componente eletivo, de escolhas livre do estudante. A experiência com a eletiva intitulada CINEMA: A TEIA DA VIDA possibilitou desenvolver a capacidade de trabalhar de forma interdisciplinar que para Bordoni (2002, s.p.) “o ponto de partida e de chegada de uma prática interdisciplinar está na ação”.

As práticas interdisciplinares tendem a, como já foi dito, buscar um conhecimento unitário, onde a integração de todas as disciplinas e a ligação delas com a realidade do aluno tornam o conhecimento real e atrativo, sendo que às vezes o aluno consegue enxergá-lo como essencial. (JAPIASSU, 1976 apud MAGALHÃES, 2005, p. 2).

¹ Graduada do Curso de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, dayanarasantos@gmail.com.br;

² Graduada do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Potiguar - UnP, isysdani5@hotmail.com;

O trabalho com as disciplinas da Base Comum Curricular - BNCC, Matemática e Biologia, gera ao docente uma grande apreensão diante da realidade de como é complexo trabalhar as disciplinas na mesma atividade, já que temos a prática docente dentro do universo de nossa disciplina de formação. Entretanto, para aprofundar o estudo em Genética, que é uma área que utiliza as teorias da probabilidade, permite claramente a necessidade de desenvolver uma atividade interdisciplinar para transmitir conhecimentos necessários enfatizado na utilidade com a realidade.

Esses conhecimentos distanciados uns dos outros e da realidade a partir da qual foram produzidos, necessitam urgentemente ser articulados, a fim de que possam constituir um todo organizado, surge. em consequência dessa necessidade, a proposta da interdisciplinaridade, como forma de superar tal fragmentação. (LUCK, 1994, p. 20)

O objetivo deste é fazer uma análise reflexiva e crítica do trabalho docente envolvendo disciplinas de diferentes formações capazes de realizarem harmonicamente uma tarefa em sala de aula.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo de relato de experiência na qual é abordado o as vivências desenvolvida na Escola de Ensino Médio de Tempo Integral de Macaíba/RN, que possui em sua grade curricular disciplinas eletivas. As atividades descritas nesse relato aconteceram no segundo semestre de 2019 por meio da observação que segundo Silva (2013), “a observação é um jeito de ver e comprovar a realidade”.

Durante todo semestre utilizou um cronograma de atividades organizadas estrategicamente, “Conjunto de atividades, estratégias e intervenções planejadas etapa por etapa pelo docente para que o entendimento do conteúdo ou tema proposto seja alcançado pelos discentes (KOBASHIGAWA et al., 2008).

REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho interdisciplinar é uma forma de desfragmentação do currículo escolar envolvendo uma relação de interação dinâmica entre os componentes da base comum curricular em um novo formato, o de melhorar a qualidade do trabalho docente na mediação dos conhecimentos propostos.

O projeto interdisciplinar exige uma nova pedagogia, a cada comunicação, a responsabilidade individual é a marca do projeto interdisciplinar, mas essa responsabilidade está cheia de envolvimento – envolvimento esse que diz respeito ao projeto em si, às pessoas e às instituições a ele pertencentes. (FAZENDA, 1999, p. 17).

É evidente o alcance que a interdisciplinariedade faz no desenvolvimento dos estudantes. Possibilitando uma interação da matemática com a Biologia, possibilitando a revelações pertinentes da sala de aula, na medida em se torna possível abordar conceitos biológicos com temas geradores no âmbito da Genética e da probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio os estudantes se matricularam na disciplina e não tinham noção de que seria realmente, acreditavam que era apenas assistir filmes, entretanto foi muito, além disso. Os filmes exibidos foram; “A Ilha (The island)”, como tema gerador de Clonagem, Bioética, Genética; “Prova de amor”, avanços da medicina e o uso da Terapia Genética e Bebê geneticamente projetado, gerando como tarefa o júri simulado; e por último Quebrando a Banca, usando a temática: Probabilidade e estatística.

Com essa experiência formidável, muitas coisas foram apreendidas e reafirmadas sobre aquilo que estudamos muitas outras atividades foram desenvolvidas durante o semestre, como palestras e atividades práticas que oportunaram aos estudantes entender os conceitos trabalhados juntos, sem separação e sem distinção de disciplina proposto pelo planejamento desenvolvido.

...então, participação no planejamento participativo inclui distribuição do poder, inclui possibilidade de decidir na construção não apenas no “como” ou no “com que”, mas também no “o que” e no “para que” fazer. (GANDIN, 1999, p. 47)



Fonte: Acervo pessoal (apresentação da ementa)



Fonte: Acervo pessoal (assistindo o filme)



Fonte: Acervo pessoal (juri simulado)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, do trabalho desenvolvidos e dos depoimentos dos estudantes, perceberemos a importancia de desenvolver atividades como essa, sejam adotada em sala de aula. Entretanto tal postura depende do apoio efetivo dos gestores publicos, permitido que



haja a possibilidades administrativa dos docentes planejarem e estarem juntos na sala de aula para desenvolver um trabalho eficiente. Sabendo que ao incluir os conhecimentos disciplinar como um só na prática pedagógica, e ajuda ao estudante a construir conhecimentos de maneira sistêmica e eficaz.

REFERÊNCIAS

BORDONI, Thereza Cristina. **Uma Postura Interdisciplinar**. Disponível em: <http://www.forumeducacao.hpg.ig.com.br/texto/texto/didat_7.htm>. Acesso em: 17 maio 2010.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes, **Práticas Interdisciplinares na escola** / coordenadora. 6 ed. São Paulo.: Cortez, 1999.

GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1999.

LUCK. Heloisa, **Pedagogia Interdisciplinar, fundamentos teóricos metodológicos**. Petrópolis, Rio de Janeiro. Ed. Vozes, 1994.

MAGALHÃES. Everton Moreira. **Interdisciplinaridade. Por uma pedagogia não fragmentada**. http://www.ichs.ufop.br/anais_imemorial%20/cas/trab/33.doc . Agosto de 2005.

SILVA, Marcos Antonio da. **A técnica de observação nas ciências humanas**.*Educativa*.v.16, n. 2, p. (413-423). Goiânia, jul/dez. 2013.